

ACOLHIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DISCUTINDO O CAPACITISMO 2023-2025

Coordenador: ANA PAULA RAMOS DE SOUZA

O capacitismo é uma estrutura social que discrimina e violenta a vida das pessoas com deficiências. Nesse campo de práticas e estudos, é importante salientar que existem diferentes tipos de deficiências: físicas, mentais, intelectuais e sensoriais, inatas ou adquiridas. No ciclo da vida, o envelhecimento pode trazer limitações importantes e incapacitantes. Nesse contexto, os cursos de fonoaudiologia e de psicologia do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana da UFRGS criaram o projeto de extensão Brincar de Viver, no período da pandemia, em 2021. O intuito foi proporcionar a inclusão social dos idosos que passaram por atendimento em hospitais de Porto Alegre em razão de terem sofrido acidente vascular cerebral (AVC) com resultado de prejuízo na fala, a afasia. Assim, o objetivo deste trabalho é refletir sobre os efeitos do projeto de extensão Brincar de Viver no grupo de idosos atendidos, assim como nos estudantes acadêmicos. O referencial teórico metodológico embasa-se no Modelo Social da Deficiência, na Saúde Coletiva, na Psicologia Social, nos Estudos das Relações Étnico Raciais, na Educação Popular e na Palhaçaria. A metodologia utilizada embasa-se em: oficinas de palhaçarias, rodas de conversas, diários de campo. O público alvo desse projeto é constituído por pessoas brancas, negras e indígenas que apresentam diversidade comunicativa e cognitiva em razão de AVC, comprometimento cognitivo leve e demência. O intuito do grupo é combater o preconceito contra a população atendida, promover a socialização dos idosos e educar a sociedade sobre a afasia e outras condições neurológicas que geram diversidade comunicativa. Para tanto, o teatro é utilizado como meio de promover a interação entre os idosos e a comunidade, melhorando sua capacidade de expressão e comunicação. Além da equipe permanente do projeto de extensão, composto por nove pessoas, entre docentes e estudantes, no primeiro semestre de 2023 iniciou a curricularização da extensão e o projeto recebeu dois estudantes de psicologia nessa situação. Assim, temos podido acompanhar esse importante processo de inserção de novos estudantes no Brincar de Viver. Os resultados obtidos até aqui foram a realização de 20 oficinas semanais de palhaçaria com os idosos, sob coordenação de um professor de teatro, uma oficina de lançamento do livro com o grupo Brincar de Viver na biblioteca do IPSSCH, e uma apresentação do grupo de palhaços no Teatro Carlos Carvalho da Casa de Cultura. Além disso, realizamos semanalmente as reuniões de equipe. Os resultados qualitativos apontam que os idosos inseridos no projeto

mostram-se entusiasmados com a iniciativa, demonstrando sua vontade de interagir e participar dos encontros. Podemos ver uma melhoria na autoestima dos participantes, além de proporcionar momentos de convívio permeados de humor e descontração. Desse modo, os participantes afastam-se da depressão e da solidão, condições recorrentes em sua faixa etária e condição de afasia.